



**estt.ipt**

Escola Superior  
de Tecnologia de Tomar  
Instituto Politécnico de Tomar

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

<b>CURSO</b>	Licenciatura em Conservação e Restauro	<b>ANO LECTIVO</b>	2014/2015
--------------	--	--------------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
Identificação de Bens Culturais	1.º	2.º	4	108	T:30; TP:15; OT:2

<b>DOCENTES</b>	Miguel Cabral Moncada – Prof. Adjunto Convidado
-----------------	---

### OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Esta cadeira tem como objectivo primordial preparar os alunos para resolverem os problemas teóricos e práticos que se lhes deparam na identificação de bens culturais. Assim sendo, no final da primeira parte do programa os alunos deverão ser capazes de identificar correctamente bens culturais e obras de arte e dominar os principais problemáticas que esta actividade encerra. No final da segunda e última parte do programa os alunos deverão ser capazes de identificar correctamente as peças de mobiliário Lusíada que lhes sejam presentes.

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

**1ª PARTE - I – Introdução** - a) - Noções gerais; b) – Definições (Identificação e bem cultural); c) – Fontes – Imediatas e Mediatas (directas e indirectas); **II – Identificação** - a) – Tipologia; b) – Estilo; c) – Técnicas; d) – Materiais; e) – Qualidade; f) – Uso; g) – Época; **III – Ciências Auxiliares** - 1 - Ciências históricas; 2 - “Ciências” respeitantes, mais concretamente, à História da Arte; 3 - Ciências não históricas; 4 – Conclusão; **IV – Heurística** - a) - Museus públicos; b) - Bibliotecas e arquivos públicos; c) - Coleções privadas; d) – Exposições; e) - Leilões, Feiras e Antiquários; **V – Bibliografia** - a) - Livros de arte e de ciências auxiliares; b) – Reportórios; c) - Léxicos, Dicionários e Enciclopédias; d) – Monografias; **2ª PARTE – Mobiliário Lusíada - I – Introdução** - a) – Fontes; b) – Expansão portuguesa; c) – Encontro de culturas e produção de bens culturais (encontro de mobiliário; produção de mobiliário Lusíada); **II – Mobiliário Lusíada em Geral** - a) – Tipologia; b) – Estilo; c) – Técnicas; d) – Materiais; e) – Qualidade; f) – Uso; g) – Época; **III – Mobiliário Lusíada em Particular** - a) – Vertente indo-portuguesa; b) – Vertente dos Açores; c) – Vertente da Costa Oriental Africana; d) – Vertente de influência Mogol; e) – Vertente cingalo-portuguesa; f) – Vertente do Sueste asiático; g) – Vertente Namban; h) – Outros.

### BIBLIOGRAFIA

MONCADA (Miguel Cabral de) - “Peritagem e Identificação de Obras de Arte”. Porto: Civilização Editora, Coleção Uma Introdução a ..., 2006; e MONCADA (Miguel Cabral de) – “Mobiliário Lusíada”, texto policopiado. Tomar: 2006.

### MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Através de duas frequências ou de exame final. As frequências serão realizadas, a primeira no final da primeira parte do programa, a segunda no final da segunda parte do programa (final do ano lectivo). O exame final será realizado na época de exames, no final das aulas. Para ser aprovado na cadeira o aluno, se utilizar a primeira hipótese, terá de ter 19 (dezanove) valores no somatório das duas frequências, não podendo ter em nenhuma das frequências nota inferior a 7 (sete) valores. Se utilizar a segunda hipótese, terá de ter 10 (dez) valores no exame. Caso o aluno não consiga tais valorizações terá de realizar um exame oral, a realizar depois do exame final..

Tomar, Fevereiro de 2015

  
**Miguel Cabral de Moncada, Prof. Adjunto Convidado (40%)**

